



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lélia Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

COMPARAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO FOLÍCULO PRÉ-OVULATÓRIO E DO CORPO LÚTEO ENTRE VACAS DE TEMPERAMENTO EXCITÁVEL E ADEQUADO

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

FRANCO; Isabela Braz ¹, GUERSON; Yuri Barbosa Guerson ², COUTO; Samuel Rodrigues ³, MELLO; Marco Roberto Bourg ⁴

RESUMO

Nº do protocolo CEUA/IV: 9170-31-0818 / Código de projeto no SIGAA: PVIZ2283-2021 O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do temperamento de vacas Nelores sobre características morfológicas do folículo pré-ovulatório (FPO) e do corpo lúteo (CL), comparando o diâmetro e o volume do FPO e CL entre vacas de temperamento excitável (EXC) e vacas de temperamento adequado (ADQ). Para tanto, foram utilizadas duzentas e uma vacas Nelores (pluríparas), não gestantes, com escore de condição corporal (ECC) médio próximo a 3,0 (escala de 1 a 5, sendo 1 para a vaca extremamente magra e 5 para a vaca extremamente obesa). As fêmeas foram submetidas à sincronização da ovulação por meio de protocolo hormonal baseado em Núñez-Olivera et al. (2014) e, no momento da inseminação artificial (IA), foram realizadas avaliações de temperamento por meio do escore no brete de contenção e velocidade de saída de tronco. De acordo com os escores individuais, os animais foram divididos em temperamento ADQ ou EXC. Foram realizadas avaliações ultrassonográficas em modo B para determinar o diâmetro e volume do FPO e do CL, no momento da IA e sete dias (D7) após, respectivamente. A análise estatística foi realizada no programa R, versão 3.6.1 e as comparações múltiplas entre os tratamentos foram conduzidas usando o teste de Tukey. Os dados foram expressos em média e erro padrão sendo considerado 5% como nível de significância. A proporção de animais apresentando temperamento adequado (ADQ) foi de 72,6% (146/201) e excitável (EXC) foi de 27,4% (55/201). As variáveis diâmetro ($p = 0,02$) e volume ($p = 0,01$) do FPO no momento da IA foram menores em fêmeas do grupo EXC. Em relação ao CL no 7º dia após a IA, as variáveis diâmetro e volume também foram menores ($p = 0,01$) no grupo de fêmeas EXC em relação ao grupo ADQ. O menor tamanho (diâmetro e volume) do folículo dominante encontrado em animais do grupo EXC pode ser resultado da menor vascularização presente nessas estruturas, além do menor suporte

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, isabelabrazfranco@hotmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, yuriguerson@hotmail.com

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, samuel_piquete@yahoo.com.br

⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, mmello@ufrjr.br

gonadotrófico e capacidade esteroidogênica. Conclui-se que o temperamento animal afeta a morfologia de estruturas ovarianas sendo que fêmeas Nelores de temperamento excitável apresentam redução no tamanho do folículo e do corpo lúteo.

PALAVRAS-CHAVE: reprodução, gado de corte, estresse, ultrassom, ovário